



REQUERIMENTO Nº

110

/2021

ESTADO DE SÃO PAULO
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI
GABINETE DA VEREADORA

Myrella Soares

Senhor Presidente,

Requeiro, ouvido o Plenário, que o **Ilmo. Sr. Marcílio César Frederici de Mello – Delegado Titular da Polícia Civil de Bariri**, envie para essa Casa de Leis, informações a cerca do atendimento realizado às mulheres vítimas de violência, visando o bem estar e proteção das mesmas, por se tratar de assunto de extrema relevância e de interesse público, no exercício das minhas funções de vereança.

Justificativa

Após diversos atendimentos exercendo a função de Procuradora Especial da Mulher, bem como observado por outras profissionais que atuam na Casa da Mulher- Mariana Forti Bazza, foi identificado que boa parte das vítimas relataram se sentir constrangidas pelo atendimento na Delegacia da Polícia Civil, segundo elas por serem abordadas pelos atendentes com frases como: *“Você estava bêbada?”*, *“Você estava drogada?”* *“Mas você estava vestida desse jeito?”* *“Nossa, você de novo? Não é a primeira vez que você denuncia esse cara!”* *“Por que você volta com ele? Não tem vergonha na cara?”* entre outras.

A vítima de violência quando procura ajuda está extremamente fragilizada, física, moral, social e psicologicamente, necessitando antes de tudo ser ouvida e amparada. Sair do ciclo de violência e ter coragem de denunciar o agressor não é uma tarefa fácil e situações nas quais ela se sinta coagida podem ser um fator agravante para que a mesma se julgue a culpada e perca o interesse em continuar com o caso.

Longe de julgar o trabalho dos profissionais, porém ao receber tais relatos, julgo ser importante maiores esclarecimentos para entender a dinâmica dos trabalhos, se seriam de praxe tais abordagens, para que de forma cordial e ordeira possamos pensar em uma estratégia visando minimizar a sensação negativa que as vítimas relataram.

“a delegacia não está apartada da sociedade”, mas dentro dela, reproduzindo seus valores. “Homens e mulheres são ensinados desde pequenos que possuem papéis diferentes. Essa desigualdade se expressa na esfera salarial, ausência de mulheres em cargos de liderança, na política. A violência contra a mulher é a expressão máxima dessa desigualdade.”... - fonte: noticias/uol

Por fim que cópia do presente seja encaminhada ao Ministério Público em nome da Exma. Sra. Gabriela Gonçalves Salvador, promotora de Justiça para ciência.

Sala das Sessões, 16 de novembro de 2021.

Myrella Soares da Silva

Vereadora/Procuradora Especial da Mulher

